

Serviços farmacêuticos e COVID-19: Conheça as principais mudanças durante a pandemia

Cloroquina e Hidroxicloroquina são Incluídas na Lista de Medicamentos Sujeitos a Controle Especial

A cloroquina e a hidroxicloroquina são medicamentos usados no tratamento de algumas doenças importantes, tais como a malária, o lúpus eritematoso sistêmico e a artrite reumatóide.



Atualmente, o Ministério da Saúde recomenda o *uso hospitalar destes medicamentos nos casos graves de COVID-19*. Por isso, com o objetivo de aumentar o controle sobre a prescrição e dispensação de Cloroquina e Hidroxicloroquina, a Anvisa passou a exigir a receita de controle especial em duas vias para a dispensação em Farmácias públicas ou venda em Drogarias.

Essa alteração foi publicada por meio da RDC 351/20, no dia 20 de março de 2020. Mas não se preocupe, se você já faz uso contínuo de algum desses medicamentos para controle de doenças autoimunes, até o dia 18 de abril (30 dias após a publicação da Resolução) ainda serão aceitas as receitas médicas comuns.

Fique atento ao uso de medicamentos durante a pandemia pelo novo coronavírus

Vários estudos tem sido realizados em todo o mundo para entender se existe uma correlação entre o uso de medicamentos e a multiplicação do novo coronavírus nas pessoas. Veja a seguir um resumo dos principais grupos de medicamentos analisados:

- **Anti-inflamatórios, analgésicos e antipiréticos:**

Até o momento, não existem evidências científicas que confirmem o agravamento da infecção pelo novo coronavírus por causa da administração de ibuprofeno.

Dipirona e Paracetamol são os medicamentos de escolha para febre e dor em pessoas com suspeita ou diagnóstico de COVID-19.

Importante destacar que os pacientes que utilizam diariamente corticoides para controle de asma, por

exemplo, não devem interromper o tratamento sem recomendação médica.

- **Anti-hipertensivos (medicamentos para controle da pressão alta):**

Não existem evidências científicas de que os inibidores da enzima conversora de angiotensina (por exemplo: captopril, enalapril, ramipril) ou os bloqueadores dos receptores de angiotensina (exemplo: losartana, candesartana, valsartana) podem facilitar a contaminação pelo novo coronavírus.

Desta forma, o tratamento da hipertensão não deve ser interrompido, pois isso pode prejudicar o controle da pressão arterial, favorecendo a ocorrência de problemas cardiovasculares, tais como infarto e acidente vascular cerebral (AVC).

- **Oseltamivir e outros antivirais:**

O fosfato de Oseltamivir é indicado para tratamento e prevenção de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em adultos e crianças com idade superior a 1 ano.

Até o momento não existem estudos que comprovem a eficácia, ou seja, se esses medicamentos tem efeito no tratamento de COVID-19. Dessa forma, o uso desses medicamentos não deve ser realizado para o novo coronavírus.

Expediente

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)
Projeto de Extensão Farmácia de Ouro

Coordenação: Prof. Dr^a Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento

Colaboradores: Prof. Dr^a Elza Conceição de Oliveira Sebastião, Luana Amaral Pedroso e Wandicleia Rodrigues Ferreira.

Bolsistas e acadêmicos de Farmácia: Amanda Teixeira de Araújo, Isabela Rufo Cordeiro Vieira, Juliana Ribeiro Reynaldo, Luana Lustosa Carneiro de Souza, Marcus Vinícius Vilaça, Natália Fonseca Dutra, Taynara Gomes dos Santos, Zambelle Poliana Paixão Lopes.

